

Moralar

# Manual de instalação para Api Moralar

## Tabela de conteúdo

<b>Tabela de conteúdo</b>	<b>1</b>
<b>1. detalhes do projeto</b>	<b>2</b>
1.1 Verificação da raiz do projeto	2
1.2 Arquitetura básica do projeto	3
<b>2. Como executar o programa localmente</b>	<b>4</b>
2.1 Requisitos antes da instalação	4
2.2 Conhecimento prévio	4
<b>3. Compilação do projeto</b>	<b>5</b>
3.1 Compilar no modo de produção.	5
<b>4. Como executar o programa localmente</b>	<b>5</b>
4.1 Definição de variáveis de ambiente	5
4.2 Execução do aplicativo localmente	6
<b>5. Implementação da API</b>	<b>8</b>
5.1 Configuração do aplicativo Web no Azure	8
A. Verifique a configuração do aplicativo da Web	8
B. Configurar variáveis de ambiente no Azure	10
C. Configurar o Cors	11
5.2 Implantar na nuvem do Azure	12

## 1. detalhes do projeto

**Api Moralar:** É uma Api feita em [.NET8](#) onde oferecemos serviços privados para nossos aplicativos web e móveis da Moralar.

Nessa API, lidamos com os padrões de uma [API de repouso](#) com toda a segurança necessária do [JWT](#) e toda a segurança necessária oferecida pelas versões mais recentes do [.NET](#).

Os desenvolvedores front-end e back-end do Moralar poderão consultar nosso Moralar [Swagger](#) para facilitar o consumo de nossos serviços https. Mais adiante, mostraremos como acessar essa excelente ferramenta.

**MongoDB:** a API do Moralar usa [o MongoDB](#) para chamar dados não relacionados.

### 1.1 Verificação da raiz do projeto

#### a. Opção A:

- Clone o projeto que já foi passado para o repositório, acesse a ramificação "Development" e entre na raiz do projeto, onde a pasta se chama ***moralar-api***.

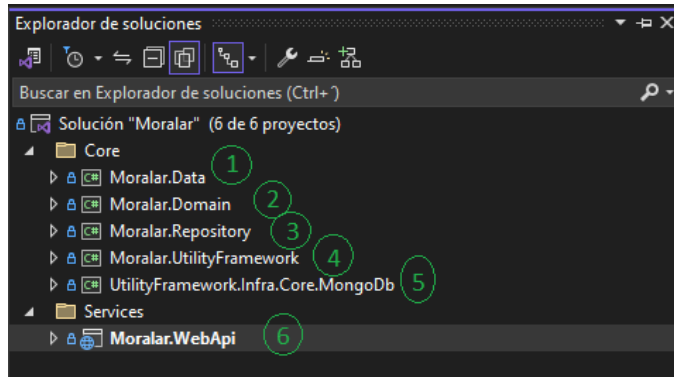
#### Opção B:

- Acesse a pasta inputs e entre na pasta ***moralar-api***, dentro dessa pasta estará a raiz do projeto.

- #### b. Depois de sabermos qual é a raiz do projeto, precisamos verificar se o arquivo README.md está dentro dessa pasta, para sabermos que é a raiz do projeto, o que é essencial ter em mente ao executar o projeto localmente.

## 1.2 Arquitetura básica do projeto

Nesta seção, discutiremos como o projeto é montado para facilitar a compilação e a implantação da API.



1. **Dados:** camada de modelo que contém as entidades.
2. **Domínio:** contém serviços e classes reutilizáveis que usamos como modelos, mas essas classes servem para mapear de entidades a objetos simples.
3. **Repositório:** camada que funciona como um mapeador de tabelas para facilitar a conexão com essa tabela por meio de um repositório e acessar os dados.
4. **UtilityFramework:** é uma biblioteca interna que oferece um número infinito de funcionalidades reutilizáveis de todos os tipos.
5. **MongoDb:** usado para se conectar ao banco de dados e conter configurações de conexão personalizadas.
6. **WebApi:** essa é a camada principal do projeto, sendo o controlador que fornece as informações ao consumidor do serviço. Ela também é responsável pelo gerenciamento da segurança da API, controla quais funções podem acessar qual serviço e muito mais.

## 2. Como executar o programa localmente

Nesta seção, falaremos sobre como executar nosso aplicativo angular em um computador Windows local, levando em conta que ele deve estar em conformidade com o conhecimento anterior ([guia básico](#)).

### 2.1 Requisitos antes da instalação

Você precisa ter essas ferramentas ou programas instalados ou configurados para poder compilar e implementar corretamente.

- a. **Visual Studio:** qualquer versão compatível com [download](#) do .net8.
- b. **Instalador do Visual Studio:** o Visual Studio deve estar ativado para aceitar o manuseio da API da Web ([guia básico](#)).
- c. Tenha em mãos as credenciais do SMTP para o qual você deseja enviar e-mails, como o host, a porta e, se ele lidar com ssl, o e-mail e a senha ([guia do gmail](#)).
- d. A chave de API do Google Maps deve ser configurada primeiro e a biblioteca "Places" deve ser ativada no gerenciador de API do Google Maps ([guia](#)).

### 2.2 Conhecimento prévio

1. Ter conhecimentos básicos de manuseio e compilação do Visual Studio para aplicativos Web ([guia básico](#)).
2. Ter conhecimento básico de como fazer publicações no Visual Studio ([guia básico](#)).
3. Ter conhecimento básico sobre como implantar um WebApp no Azure ([guia](#)).
4. Ter permissões para acessar o aplicativo Web do Azure e poder fazer algumas configurações que veremos mais tarde ([Portal do Azure](#)).
5. Saber como reconhecer erros de console do tipo CORS, para poder acessar o módulo cors no portal do Azure e adicionar o domínio que apresentou os erros cors.
6. Tenha permissões para acessar o [cluster](#) do mongoDb para que possa obter a connectionString e também conceder permissões CORS à nossa API.

## 3. Compilação do projeto

### 3.1 Compilar no modo de produção.

- Etapa 1: No Visual Studio, execute as seguintes ações na guia Compile (Compilar):
  - Solução limpa
  - Recompilar a solução
  - Compilar a solução
- Etapa final: verifique se, ao final da compilação, a saída mostra que tudo foi compilado corretamente.

```
6>Moralar.WebApi -> D:\Proyectos\Moralar\moralar-api\src\Moralar.WebApi\bin\Debug\net8.0\Moralar.WebApi.dll
6>Compilación del proyecto "Moralar.WebApi.csproj" terminada.
===== Compilación: 6 correcto, 0 erróneo, 0 actualizado, 0 omitido =====
===== Compilar completado a las 12:08 y tardó 52,237 segundos =====
```

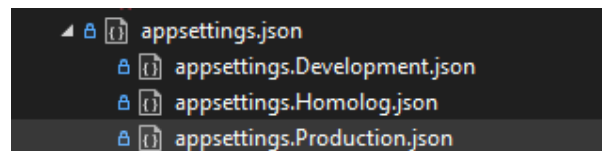
## 4. Como executar o programa localmente

### 4.1 Definição de variáveis de ambiente

É crucial que, antes de compilar e implantar, seja necessário verificar se as variáveis de ambiente estão definidas corretamente para que tudo funcione adequadamente.

- Etapa 1: Digite a raiz do projeto ***moralar-api***
- Etapa 2: Vá para o pacote chamado **Moralar.WeApi** e procure o arquivo chamado ***appsettings.json***, onde você encontrará algumas variáveis de ambiente que precisamos modificar.

**Observação:** explicaremos apenas o arquivo ***appsettings.json***, mas você deve verificar que esse arquivo tem subarquivos que, dependendo do ambiente que você gerencia, precisarão ser modificados em ambos.

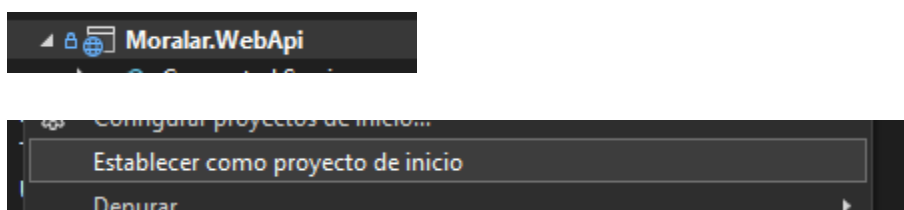


- Etapa 3: Vá até o arquivo e substitua todas as variáveis entre colchetes pelo valor real.
  - ConfigDev (todas as variáveis dentro dessa seção)
  - Config (Todas as variáveis dentro dessa seção)
  - DATABASE (Todas as variáveis desta seção)
- Etapa 4: Certifique-se de que nenhuma variável não esteja configurada e salve as alterações corretamente.
- Etapa 5: Localize o arquivo chamado **Config.json** dentro da pasta **Settings**, onde você encontrará algumas variáveis de ambiente que precisam ser modificadas.
- Etapa 6: Vá até o arquivo e substitua todas as variáveis entre colchetes pelo valor real.
  - googleMapsKey
  - supportEmail
  - SMTP (todas as variáveis dessa seção)
- Etapa final: certifique-se de que nenhuma variável não esteja configurada e salve as alterações corretamente.

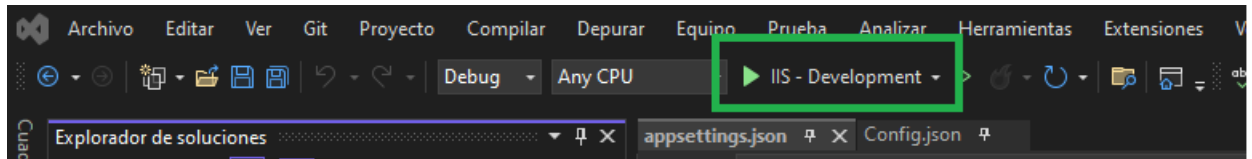
## 4.2 Execução do aplicativo localmente

É crucial que, antes de compilar e implantar, seja necessário verificar se as variáveis de ambiente estão definidas corretamente para que tudo funcione adequadamente.

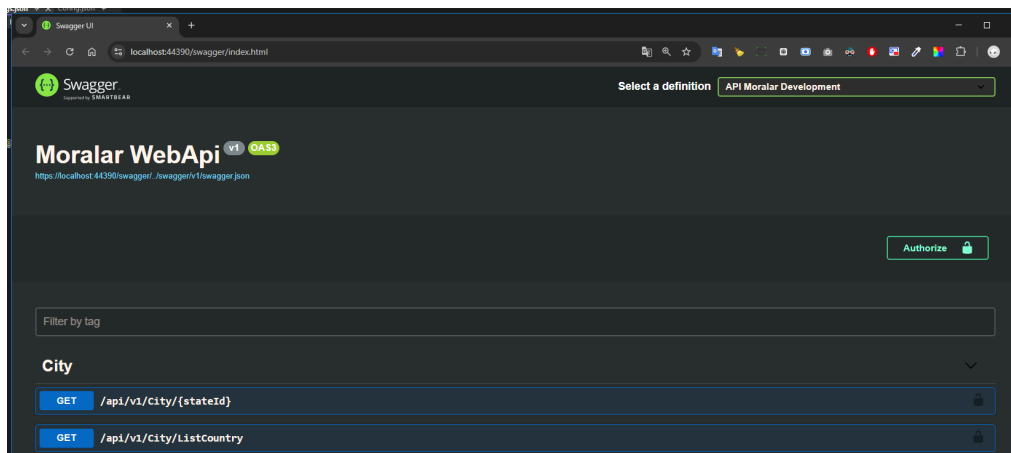
- Etapa 1: Digite a raiz do projeto **moralar-api**.
- Etapa 2: clique com o botão direito do mouse no pacote **Moralar.WebApi** e certifique-se de que o pacote seja o projeto de inicialização.



- Etapa 3: Compile o projeto, caso ainda não o tenha feito.
- Etapa 4: Executar o perfil **IIS -Development**



- Etapa final: Você verá que agora está no modo depurador e poderá testar suas alterações no computador local.



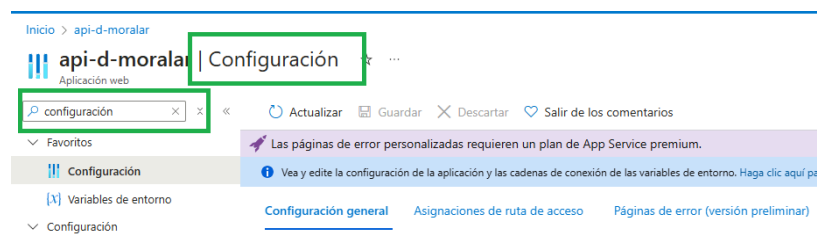
## 5. Implementação da API

### 5.1 Configuração do aplicativo Web no Azure

Antes da implantação, queremos tornar o ambiente do Azure adequado para o funcionamento da API Moralar. Você só precisa fazer essa configuração uma vez. Siga estas instruções para que os aplicativos da Web e móveis possam acessar nossa API sem restrições.

#### A. Verifique a configuração do aplicativo da Web

- Etapa 1: Vá para a seção **Configuração -> Configurações gerais** no Azure.



- Etapa 2: verifique se as configurações a seguir são semelhantes:
  - Configuração da pilha:

#### Configuración de la pila

Pila	<input type="text" value=".NET"/>
Versión principal	<input type="text" value=".NET 8 (LTS)"/>
Versión secundaria	<input type="text" value=".NET 8 (LTS)"/>
Comando de inicio	<input type="text" value="dotnet Moralar.WebApi.dll"/>

 Especifique un comando de inicio opcional que se eje



- Configuração da plataforma:

**Configuración de plataforma**

Credenciales de publica... ☒ Activado ☐ Desactivado

Credenciales de publica... ☒ Activado ☐ Desactivado  
❗ Deshabilitar la autenticación básica para el acceso FTP y SCM. [Más información](#)

Estado FTP Se permite todo  
❗ La implementación basada en FTP se puede deshabilitar o configurar para que acepte conexiones FPT (tex

Versión HTTP 2.0  
❗ Al seleccionar la versión 2.0 de HTTP, se deben omitir los certificados de cliente entrantes.

Proxy HTTP 2.0 Desactivado  
❗ Cuando esta configuración está habilitada, el front-end reenviará el tráfico HTTP 2.0 al trabajo habilitando

SSH ☒ Activado ☐ Desactivado

Siempre activado ☒ Activado ☐ Desactivado  
❗ Impide que se cierre sesión en la aplicación debido a un periodo de inactividad. [Más información](#)

Afinidad de sesión ☒ Activado ☐ Desactivado  
❗ Para mejorar el rendimiento de la aplicación sin estado, desactive la cookie de afinidad. Las aplicaciones cc

Proxy de afinidad de ses... ☐ Activado ☒ Desactivado  
❗ Ajuste el dominio de cookie de afinidad al dominio de proxy inverso. [Más información](#)

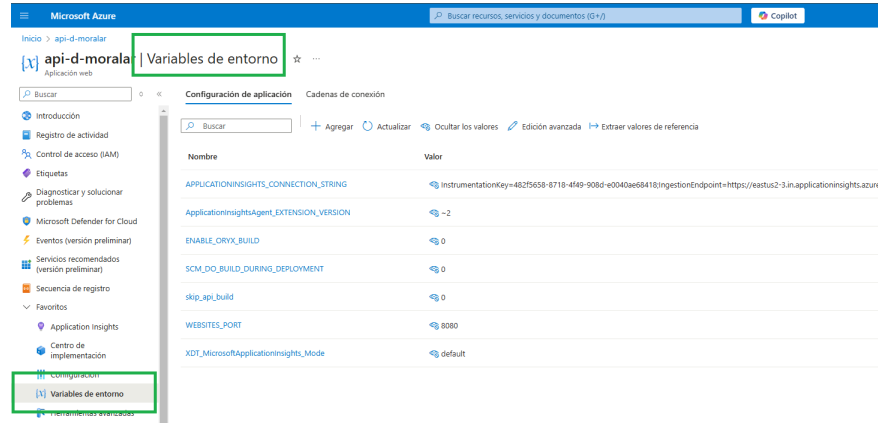
Solo HTTPS ☒ Activado ☐ Desactivado  
❗ Habilitar esta característica para redirigir todo el tráfico HTTP a HTTPS.

Versión mínima de TLS entr... 1.2  
❗ Seleccione la versión mínima de cifrado TLS requerida por los clientes que se conectan a la aplicación.

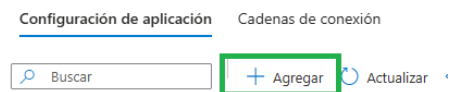
- Etapa final: verifique se a configuração foi salva corretamente.

## B. Configurar variáveis de ambiente no Azure

- Etapa 1: Entre na seção **Environment Variables (Variáveis de ambiente)** no Azure.



- Etapa 2: Adicione essas opções se você não as tiver:

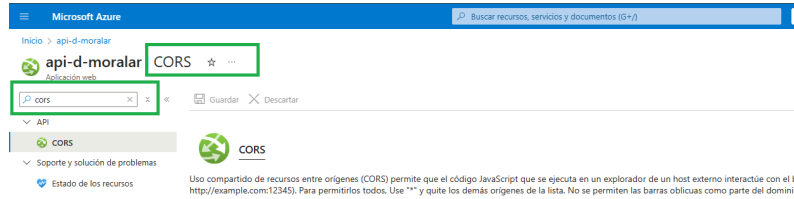


- **ENABLE\_ORYX\_BUILD: 0**
- **SCM\_DO\_BUILD\_DURING\_DEPLOYMENT: 0**
- **skip\_api\_build: 0**
- **PORTA\_DO\_SITE: 8080**

- Etapa final: verifique se a configuração foi salva.

## C. Configurar o Cors

- Etapa 1: Faça login na seção **CORS** no Azure.



- Etapa 2: vá para a seção **Allowed Sources (Fontes permitidas)** e adicione os seguintes valores e substitua as variáveis entre colchetes pelos valores reais:
  - `http://localhost:4200`
  - `http://localhost`
  - `*`
  - `{url do site administrativo da moralar}`
  - `{ip do cluster mongoDb onde o banco de dados moralar está localizado}`
  - `{https://{user-cluster-mongo-db}:{password}@{host-of-closter} exemplo:  
"https://nicolasviviescas.AZdKh1p4U9xyudm5@cluster-sinapsis.eeguq.mongodb.net".`

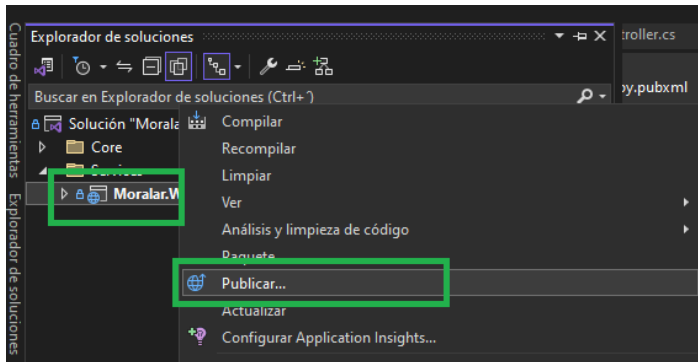
**Observação:** o mais importante é o asterisco porque o cluster mudará os ip's e não queremos que a conexão com o banco de dados a partir da API falhe.

- Etapa final: certifique-se de salvar os valores corretamente.

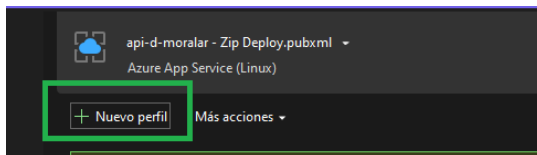
## 5.2 Implantar na nuvem do Azure

Depois de compilarmos nosso aplicativo e configurarmos as variáveis de ambiente em nosso projeto, podemos implementar nossas alterações na nuvem.

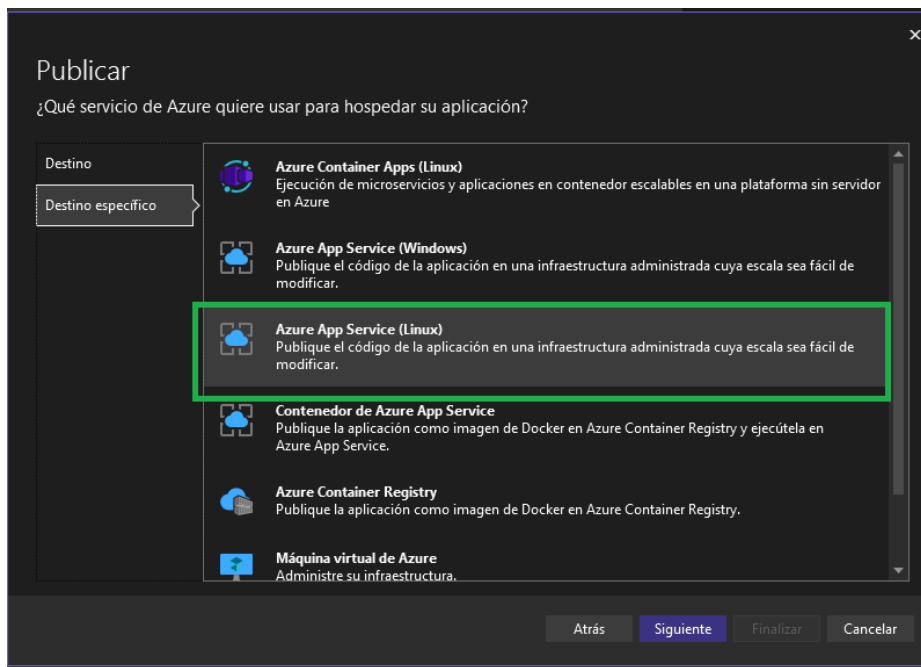
- Etapa 1: esteja dentro da raiz do projeto no Visual Studio e, em seguida, clique com o botão direito do mouse no pacote **Moralar.WebApi** -> Publish.



- Etapa 2: Vamos adicionar um novo perfil, caso não tenhamos configurado onde implantar a partir da publicação.

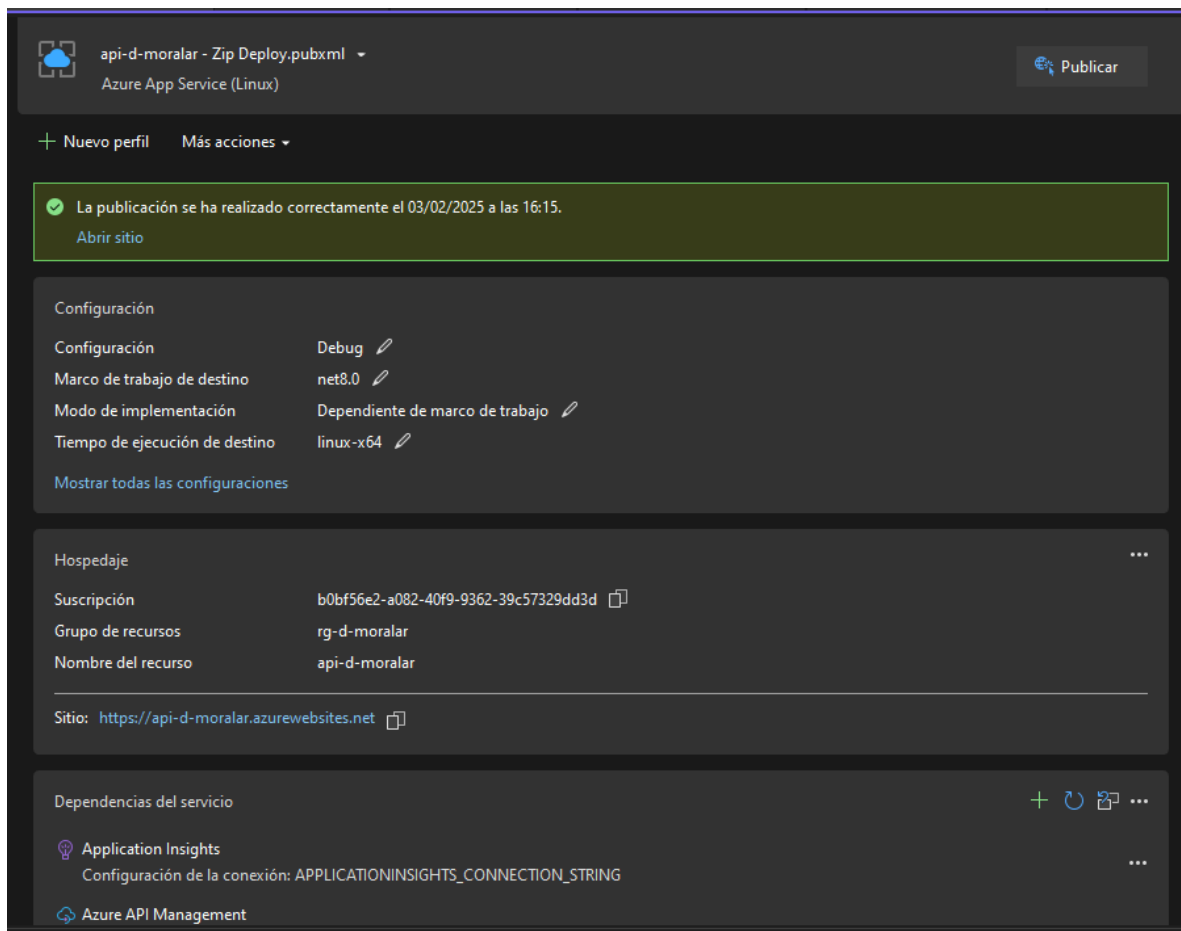


- Etapa 3: selecione a opção azure e, em seguida, next (próximo) e escolha essa opção, dependendo do fato de o servidor de serviço de aplicativo ser Linux ou Windows:

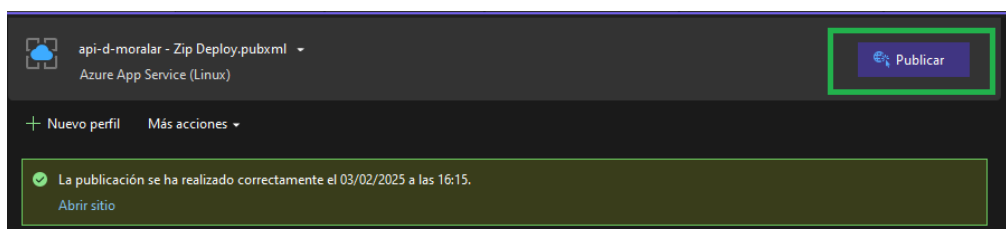


- Etapa 4: Faça login com suas credenciais do Azure e selecione o serviço de aplicativo no qual deseja implantar.

- Etapa 5: Conclua a configuração e você estará pronto para publicar. A aparência será semelhante a esta.



- Etapa 6: Clique no botão publicar e, depois de concluído, será aberta uma janela pop-up do site.



- Etapa final: depois que ele o levar a essa página, adicionamos o caminho "swagger/index.html", algo como "{url of the api}/swagger/index.html" e, se você vir que usamos o swagger, tudo correu muito bem.

